



DURANTE A CONVENÇÃO, Sirkis demonstra confiança com o "V" da vitória

PV lança Sirkis na corrida presidencial

Incompatibilidade faz o partido voltar atrás na decisão de apoiar ^{Eleição} ~~Ciro Gomes~~

Débora Ribeiro

• SÃO PAULO. A corrida à Presidência da República tem agora mais um integrante. Em convenção nacional, realizada sábado em São Paulo, o Partido Verde (PV) decidiu romper a aliança com ~~Ciro Gomes~~ (PPS) e lançou o nome de Alfredo Sirkis como candidato próprio à eleição. Atual presidente nacional do PV, Sirkis foi secretário do Meio Ambiente do Rio e vereador por duas vezes. Ele afirmou ontem que a coligação com o PPS acabou trilhando um caminho diferente do imaginado, comparando a aliança política a um relacionamento sentimental.

— Namoramos, mas o fim não foi o casamento. Houve uma separação amigável por incompatibilidade de gênios. Percebemos que a aliança não significava uma parceria, mas estávamos figurando como platéia e seguidores dele (Ciro) — disse Sirkis. — Em dois meses de acordo, ele não foi capaz de incorporar e falar sobre nossas idéias em nenhum momento. O PV, naquele cenário, não tinha nenhuma visibilidade — acrescentou.

Campanha será centralizada no horário político da TV

Um dia antes da convenção, Sirkis ligou para o senador Roberto Freire, presidente nacional do PPS, comunicando a decisão. O candidato do PV quer falar agora da sua campanha presidencial que, sem recursos, será praticamente centralizada nas aparições

na televisão. O partido terá 36 programas no horário eleitoral, cada um deverá ter entre 30 e 50 segundos. Sirkis criticou a forma como o PPS ofereceu a vice-presidência da chapa ao PTB:

— Ele buscou apoio em forças políticas maiores, pensando no tempo da televisão. Ficamos sabendo do compromisso com o PTB através de jornais. Não vou me sentir envergonhado se ficar com 1% dos votos.

O candidato ao Senado pelo PV, Domingos Fernandes, afirmou que o partido não pensou em apoiar Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nem o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), porque as posturas deles estavam mais distantes da linha defendida pelo PV. Em São Paulo, o Partido Verde está apoiando a candidatura de Mário Covas (PSDB), que na tarde de ontem esteve na convenção estadual do PV, ao lado do vice, Geraldo Alckmin.

— Optamos por ficar ao lado de Covas, porque não temos um nome com densidade política para lançar em São Paulo. A idéia é ficar ao lado de um candidato progressista, já que há uma polarização entre Covas e Maluf — disse o presidente do PV em São Paulo, José Luiz Penna.

Ontem, em convenção nacional realizada em Belo Horizonte, o Partido Trabalhista do Brasil (PT do B) lançou seu candidato à Presidência da República. O escolhido foi o empresário carioca João de Deus Barbosa, de 66 anos, que nunca foi político. ■